

A necessidade que tem o Brasil de Agronomos, Veterinarios e Tecnicos para a organização e desenvolvimento de sua Grande riqueza - A Agricultura.

E' sabido que um certo numero de rapazes que estudam Agricultura não o fazem por vocação, mas por ~~uma~~ simples conveniencia de se arranjar ~~um emprego~~ facilmente um emprego bem remunerado. . ~~Por~~ ~~isto~~ Não os devemos culpar, por ~~deis~~ ^{tres.} motivos, a saber: (1) Por haver na Agricultura tantas modalidades para especialização que é difficil um rapaz não encontrar uma que coadune com a sua vocação; (2) por ser a defeza dos meios de subsistencia um instinto extremamente forte em todos nós; (3) porque a pessoa dotada de certa intelligencia e força de vontade tanto pode ter sucesso numa como em outra carreira.

De certo tempo para cá
 Observa-se o interesse sempre crescente dos moços pela carreira agricola, motivado ~~tambem~~, sem duvida, pela forte concurrencia atualmente existente nas outras profissões liberais, Podemos dizer que ha no Paiz excesso de medicos, engenheiros, dentistas e advogados até para se jogar fóra. As possibilidades na Agricultura são ilimitadas, continuando assim por muitos anos. Outro motivo que talvez leva os moços a procurar as escolas de Agricultu-

ra é o fato de que outr'ora era o agrônomo menosprezado pela lavoura e pela sociedade em geral. Pela lavoura porque ele era improdutivo e absolutamente não justificava qualquer confiança que nele se pudesse depositar; pela sociedade porque a sua cultura era em geral considerada inferior á dos outros profissionais e ele não tinha carreira definida. Agrônomo e plantador de batatas eram sinonimos. Infelizmente esta situação ainda existe entre aqueles que não tiveram a oportunidade ou por incompreensão ainda não chegaram a perceber o escopo da carreira agricola moderna, em relação a ^{sua} cultura ~~vasta e~~ aprofundada e a ~~seu papel no desenvolvimento~~ ~~to da riqueza nacional~~ sua missão no progresso nacional. Os agrônomos do passado e ainda muitos em atividade são homens inteligentes, mas produtos do sistema ~~errado~~ que herdamos dos europeus. Infelizmente, ainda temos escolas empregando metodos primitivos, ou melhor, não empregando metodo algum, que melhor podiam ser classificadas como fabricas de diplomas ~~falsos~~ em homenagem á ignorancia, do que mesmo escolas de Agricultura. Não se pode, no Brasil conceber escolas superiores profissionais ~~particulares~~ ^{particulares} pertencentes á particulares, que disso fazem um meio de vida, um simples mercantilismo, se interessando apenas pelo numero de alunos que possa pagar bem e não pela ~~qualidade de~~ mentalidades superiores destinadas a serem os futuros leaders da Nação.

Infelizmente, apesar do ~~descasso~~ ^{descaço} com que é ministrado o ensino em varias escolas agricolas nacionais, os rapazes vão se mostrando bem mais ajuizados na escolha dos estabelecimentos que desejam frequentar. Assim é que sabendo perfeitamente do rigorismo da ESAV na escolha dos seus alunos, eles para ela afluem porque não querem, não desejam receber um diploma duvidoso ou falso, em outras palavras: não querem ser diplomados (Prof. Paulo Morais desculpa o Plagio) por uma escola de D. Chiquinha; não querem vencer pela lei do menor esforço, preferem trabalhar muito e serem diplomados por uma escola que goza de conceito geral e que muito se preocupa com a vida futura dos seus formados. Ainda que muito distante, chegará o tempo ^{em} que haverá excesso de agrônomos no país, e, ~~consequentemente~~ ^{consequentemente}, haverá forte concorrência para os poucos logares disponiveis. O tempo dos celebres pistolões e do afilhadismo está desaparecendo bem mais depressa do que se supunha e já se começa a procurar o homem para o logar e não crear o logar para o homem, como era a praxe ~~há bem pouco tempo~~ ^{há pouco tempo}. Hoje o agrônomo é observado com muito cuidado e ele, assim como qualquer outro profissional, vale pelo que produz.

Os senhores estão numa escola que, na medida do possível, procura proporcionar aos seus alunos uma solida instrução teorico-pratica afim de que possam eles na vida pratica desempenhar o importante papel que lhes está destinado no desenvolvimento

Apezar da nossa vastissima area e das grandes possibilidades que possuimos, é necessario que reconheçamos tambem ~~os nossos~~ enormes obstaculos e entraves ao rapido crescimento da nossa produção agricola. E' tempo de deixarmos de lado a idéa de Paiz mais rico do mundo, de solos uberrimos, de riquezas inexgotaveis, etc. idéas falsas inculcadas nos cerebros dos adolescentes pelos professores de Geografia, poetas e discursadores que não sabem o que falam. Foi confiado nessa conversa fiada que os nossos governantes do passado, muitos deles vis e ambiciosos politiqueiros, levaram o Paiz á desgraça, fazendo-o viver de emprestimos, pagando emprestimos com emprestimos, ~~emprestimosxestesxjáxpagosxsóxemxjuros~~ que as mais das vezes tomavam rumo inteiramente desconhecido, em vez de serem empregados no desenvolvimento de fontes produtivas. E assim vivemos longos anos, acumulando dividas sobre dividas, que vieram abalar profundamente o credito Nacional pelas enormes dificuldades que estamos encontrando para pagal-as. Não é absolutamente cantando as grandezas da Patria que seremos grandes, ricos e prosperos; é necessario trabalho intenso bem orientado e persistente, fazendo produzir mais as terras que já produzem bem e transformando em campos produtivos as que atualmente pouco ou nada produzem.

grande riqueza- a Agricultura.

Para racionalizar e colocar a sua agricultura sobre base economica, o Brasil precisa de um elevado numero de agronomos, veterinarios e tecnicos afim de poder progredir rapidamente e recuperar um pouco do tempo perdido. ~~mas~~ Para o desempenho cabal da vossa grande missão no vasto terretorio da Pátria deveis observar os seguintes pontos:-

Não perder o tempo inutilmente. Tempo perdido não mais voltará. Quantas vezes tenho recebido cartas de ex-alunos desta Escola, atualmente bem colocados, consultando sobre assuntos que tiveram tantas oportunidades de aprender aqui., mas não souberam aproveitar o tempo. Assim quantos dos senhores não passam diariamente pelos varios departamentos da Escola sem a minima preocupação de observar um trabalho importante que está sendo executado e que lhes será de utilidade na vida pratica? Quasi sempre se arrepende por ter assim procedido, mas tarde demais.

Em dezembro os senhores deverão fazer um balanço do que fizeram durante o ano, apurando assim o que aprenderam e o tempo que desperdiçaram, deixando de aproveitar oportunidades que passaram despercebidas. Ao terminar o ano, todos devem fazer a si mesmos as seguintes perguntas:- O que foi que aprendi durante o ano? Terei eu aproveitado o tempo convenientemente? Terei aproveitado o dinheiro que meus pais gastaram comigo, as vezes com grande sacrificios? Estarei eu ~~aproveitando~~ reconpensando os sacrificios de meus pais, proporcionando-lhes prazer e alegria ou estou simplesmente desempenhando o papel de um parasita? Terei eu melhorado os meus conhecimentos afim de entrar na vida pratica com maior probabilidade de sucesso?

A reforma da nossa Agricultura terá que ser feita, mas ~~somente~~ poderá ser realizada com gente ^{competente}, imbuida do espirito de trabalho e de abnegação, possuidora ainda de um ideal ~~são~~ e pratico. O mercado para o produto principal desta Escola, Agronomo, Veterinario e Tecnico é enorme, está em alta e tão cedo não ~~atingirá~~ alcançará o ponto de saturação, mas é necessario ^{que} seja de boa qualidade, sem o que ainda teremos que nos arrastar pelo ~~vagarosa~~ ^{estacada} vagarosa do empirismo, como tem acontecido até aqui.

Estudar, trabalhar e observar é apenas uma questão de habito, que por sua vez é uma disposição adquirida pela frequente repetição dos mesmos atos. Depois de formado o habito é muito difficil abandonal-o. Os habitos ^{para nós,} representam o que os trilhos representam para as locomotivas. ^{quilo que}

Os nossos pensamentos se transformam em ações, estas em hábitos, que por sua vez fazem o carácter, que é imortal. É fácil para o homem honesto ~~p~~ ser honesto, para o homem verdadeiro ~~d~~ ser verdadeiro. Uma vez adquirindo-se o hábito de estudar, trabalhar, observar e idealizar, ^{é fácil} continuar trabalhando, observando, estudando e idealizando. Para quem ^mformou o hábito de se levantar cedo, é fácil levantar-se sempre cedo. Tudo pode ser difícil no começo, mas uma vez formado o hábito é difícil proceder-se de outra ~~m~~ maneira. Tudo depende de um pouco de força de vontade e de ^{firmar a vontade} persistência. Quando estudamos as biografias dos grandes homens observamos que todos foram pessoas simples e esforçadas, que, dotadas de uma idéa-fixa, estudaram e trabalharam constantemente pela sua realização. Há muito para se fazer; iniciemos, portanto, hoje mesmo a formar os bons hábitos, que continuarão no futuro, até o fim da vida, redundando, afinal em benefício próprio, da coletividade e da Pátria.